

Educação Elitizada ou Direito para todos¹

Magda Aparecida RIBEIRO²

Michelle Ben HANNESCH³

Bruna ALMEIDA⁴

Faculdade Laboro, Brasília

RESUMO

Compreendendo que dentro da educação existe o extremismo, que perambula por muitos ambientes e de vários contextos, o que torna imensamente complicado falar de acesso justo e igualitário na educação, portanto pensando em como não exacerbar a desigualdade pertinente, buscamos uma metodologia educacional que possa refletir em uma ação transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; desigualdades; metodologia; transformadora.

A humanidade vive momentos dramáticos e não prevíamos que em pleno século XXI, passaríamos por uma crise tão avassaladora, e neste momento delicado e crucial, cabe larga reflexão sobre a desigualdade no âmbito educacional, que vem se mostrar mais uma vez a educação elitizada em nosso país, e se faz necessário que em tempos de pandemia pensar além da grande transformação na educação remota, em uma ação que venha imprimir um processo transformador dentro da cruel realidade daqueles que não tem sequer acesso a um aparato tecnológico. O Blog guia de investimento traz importante consideração “Ou seja, o EAD acaba sendo algo muito distante dessa realidade. Por isso, falar de um ensino remoto no Brasil gera bastante controvérsia. Pois, parte dos estudantes não possuem os recursos necessários para o acompanhamento de aulas online.” (2020 s/p.)

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 de outubro de 2020.

² Magda Aparecida Ribeiro. Gestão e Docência do Ensino Superior/, e-mail: magda.ar57@gmail.com

³ Michelle Ben Hannesch. MBA Auditoria, Gestão e Planejamento em Saúde/, e-mail: michehannesch@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Bruna Almeida. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

“A proposta da educação a distância pela radiofonia um dos principais canais para a divulgação e formação da opinião pública a favor de suas ideias” comenta ZUCULOTO (2010 p.2), está claro que são inúmeras as plataformas on-line das quais podemos lançar mão como aliado de recursos pedagógicos, perante as modernas tecnologias, assim o rádio se torna aquém das possibilidades, porém devemos considerar que ante aos menos favorecidos e sua considerável falta de estrutura tecnológica, reinventar a educação via radiofônica, vem a ser uma grande possibilidade que permitirá a estes que sequer tenha um recanto silencioso, tranquilo e sossegado e poucos momentos para se dedicar a sua aprendizagem e assim possa tornar a larga diferença entre as classes menos penosa, mas jamais igualará aos mais privilegiados.

Podemos então considerar que programas como Mobral precedido pelo Curso Madureira Ginásial, logo veio sucedido pelo Telecurso 2000, Projeto Minerva; dentre tantos outros, proporcionando o desenvolvimento e o uso competente das modernas tecnologias da época, jamais imaginado, logo, não há como menosprezar o uso delas como processo metodológico.

“Portanto, faz-se urgente revisitar, reescrever e discutir sobre a história da educação brasileira com seus avanços e retrocessos,”. (SANTOS; PESSOA, p.4). No intuito de tornar menos desigual as diferenças avassaladoras, propõe-se que, o inovar será reinventar lançando mão de aparatos tecnológicos como o rádio e televisão, que hoje relegados como ferramenta de ensino já tiveram seu apogeu, que para o momento se transfigurava como preciosos projetos de educação à distância.

Assim considerando as necessidades da classe mais desprovida, vivendo por esses rincões brasileiro, e que mesmo na era da globalização, sem acesso aos modernos meios de comunicações. Torna-se essencial a (re)inovação tecnológica fazendo uso do velho e bom rádio como ferramenta educacional, pois este certamente chegará aonde à internet e nem mesmo a televisão alcança. Ante tal inquietação buscou se como forma de amenizar os efeitos impactantes no processo de ensino e aprendizagem e para tanto sopesou que inovar seria renovar, lançando mão das tecnologias já esquecidas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Medidas de nível socioeconômico em pesquisas sociais: uma aplicação aos dados de uma pesquisa educacional. SCIELO, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762009000100001>>. Acesso em: 28 de set. 2020.

Conheça o Projeto Minerva. TVBRASIL, 2011. Disponível em <www.youtube.com/watch?reload=9&v=Mz0gtsk0gCs>. Acesso em: 01 de out. 2020.

Desafios da Educação em Tempos de Pandemia da Covid-19. Blog Guia de Investimento, 2020. Disponível em:<ensinointerativo.com.br/desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia-da-covid-1>. Acesso em: 28 de set. 2020.

FREITAS, Luiz Carlos de. EAD, Tecnologias e finalidades da educação. Blog do Freitas, 2020. Disponível em: <<https://avaliacaoeducacional.com/>>. Acesso em 01 de out. 2020.

SANTOS, Auristela Rodrigues; PESSOA, Ana Danielly Leite Batista. Movimento brasileiro de alfabetização – MOBREAL: democratizando memórias e desvelando propostas legais e pedagógicas. UFPB, 2019. Disponível em: <www.ufpb.br/evento/index.php/ixsidh/ixsidh/paper/viewFile/4318/1711> Acesso em: 02 de out. de 2020.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. A Época de Ouro do Rádio Educativo: a consolidação da instrução pelas ondas radiofônicas estatais/públicas. UFSC, 2010 Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-3276-1.pdf>>. Acesso em: 03 de out. 2020.